

INDX sofre queda de 4,30% em dezembro

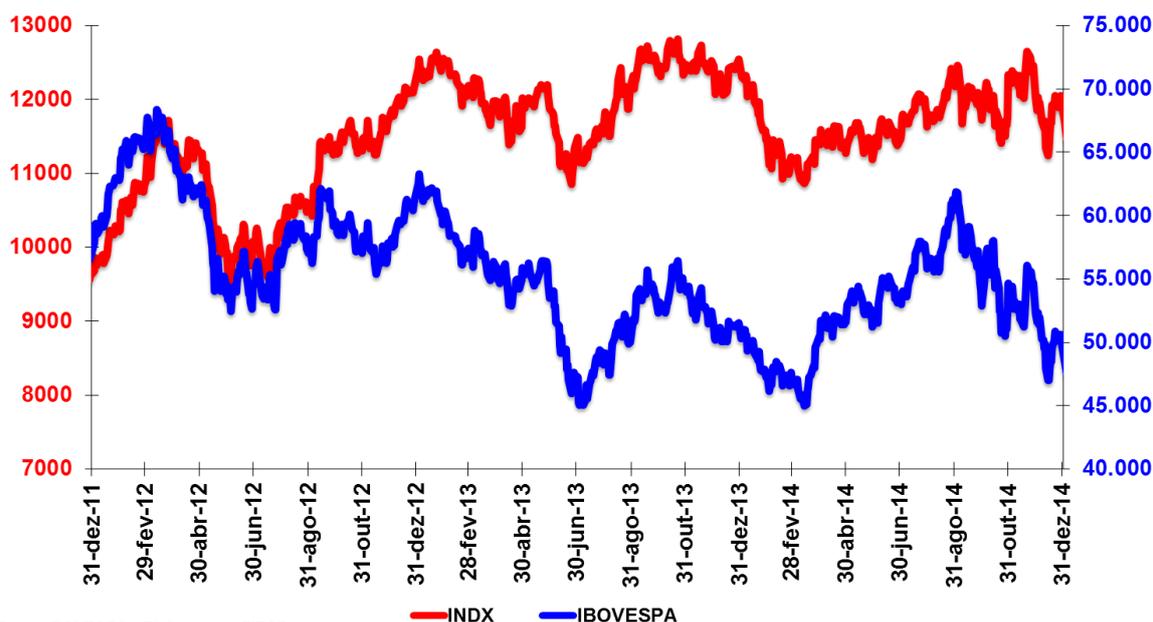
Dados de Dezembro/14

Número 93 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, encerrou o mês de dezembro com queda de 4,30% em relação a novembro, chegando a 11.961 pontos. O índice havia avançado 1,34% no mês imediatamente anterior. Para efeito de comparação, o Índice **IBrX 50**, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, encerrou em 8.465 pontos no mês de dezembro, apresentando uma forte queda (-8,70%) frente ao resultado de novembro, ao passo que o **Ibovespa** atingiu 50.007 pontos, revelando queda de 8,62%, na mesma base comparativa.

O volume movimentado pelas ações do INDX somou R\$ 23,4 bilhões no mês de dezembro, contra R\$ 22,1 bilhões em novembro. Este montante representou 15,48% do total negociado na Bovespa no décimo segundo mês do ano, uma queda de 2,20 p.p. em relação ao nível registrado no mês imediatamente anterior.

Índices de Ações (Dezembro/2014)



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

Evolução dos Fechamentos - Dezembro			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	-4,30%	-8,70%	-8,62%
No ano	-4,61%	-2,65%	-2,91%
Em um ano (T/T-12)	-4,61%	-2,65%	-2,91%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro, para o mês de dezembro houve uma queda generalizada das bolsas mundiais. Os resultados negativos na passagem de novembro para dezembro foram: Merval – Argentina (-12,54%), Ibovespa - Brasil (-8,62%), CAC – França (-2,67%), FSTE – Reino Unido (-2,33%), DAX – Alemanha (-1,76%), Nasdaq – Estados Unidos (-1,16%), S&P – Estados Unidos (-0,42%), Nikkei – Japão (-0,05%), Dow Jones – Estados Unidos (-0,03%).

Na análise do INDX de dezembro, considerando os preços dos ativos até o dia 30, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) USIM3** (82,2%): atuando no setor de Siderurgia e Metalurgia;
- 2) KLBN4** (7,1%): setor de Madeira e Papel;
- 3) FIBR3** (5,4%): setor de Madeira e Papel.

A **Usiminas (USIM3)** subiu fortemente devido a divulgação do conflito entre Nippon e Ternium, provocando a expectativa de uma das partes possa vender sua fatia no bloco de controle, assim as ações ordinárias adquiriram maior visibilidade do mercado, tendo em vista quando uma das partes societárias vender sua posição, os acionistas minoritários poderão receber 80% do valor da oferta. Por fim, a **Klabin (KLBN4)**, maior produtora, exportadora e recicladora de papéis do país, juntamente com a **Fibria (FIBR3)**, exibiram efeito positivo devido à alta do dólar, dado que o setor, devido ao seu caráter exportador, se beneficia com a atual tendência de desvalorização do real.

Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

- 1) **MAGG3** (-28,1%): setor de Materiais Diversos;
- 2) **PDGR3** (-22,5%); setor de Construção e Engenharia;
- 3) **POS13** (-21,9%): setor de Computadores e Equipamentos.

A Magnesita (**MAGG3**) enfrentou forte desvalorização devido à queda dos internacionais das commodities, influenciando diretamente nas ações da empresa. A **PDG Reality (PDGR3)** sofreu deterioração em vista da expectativa de uma alta taxa de juros, associada com um baixo crescimento econômico, de forma que os investidores encaram o setor de construção de maneira pessimista. Por fim, a **Positivo Informática (POS13)** também exibiu forte variação negativa, tendo em vista que a empresa foi afetada negativamente pela constante variação no câmbio.

Principais notícias divulgadas em Dezembro:

Produção industrial fica estável em outubro

A produção industrial se manteve estável (0,0%) na passagem de setembro para outubro, livre de influências sazonais. Os dados foram divulgados dia 02/12) pelo IBGE em sua Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O resultado veio abaixo da média de projeções do mercado (0,4%) e da projeção do Depecon/Fiesp (0,6%), recordando que esta estabilidade vem após uma queda de 0,2% na produção do setor em setembro.

Balança Comercial exhibe déficit de US\$ 2,350 bilhões em novembro

Na tarde do dia 01/12 o MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) divulgou os dados relativos à balança comercial brasileira. Segundo a leitura, no mês de novembro verificou-se déficit de US\$ 2,350 bilhões no saldo comercial. Vale lembrar que no mesmo mês do ano anterior, a balança havia apresentado superávit de US\$ 1,738 bilhões.

EUA: Indústria de Transformação segue em ritmo expansivo

Dia 01/12 foi divulgado pelo instituto Markit o resultado do Índice de Gerência de Compras (PMI) da Indústria de Transformação dos Estados Unidos. De acordo com a leitura, descontados os efeitos sazonais, no mês de novembro o índice sofreu queda, passando de 55,9 para 54,8 pontos. Apesar desse recuo, o índice mantém-se em alto patamar, mostrando nova expansão da atividade fabril no decimo primeiro mês do ano.

Indicador de Nível de Atividade da indústria paulista cresce 0,3% em outubro

O Indicador de Nível de Atividade (INA) da indústria paulista apresentou avanço de 0,3% em outubro, já expurgados os efeitos sazonais, de acordo com dados divulgados dia 02/12 pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). O resultado ameniza a perda aferida em setembro, quando o indicador apontou queda de 0,3% na margem. O INA sintetiza indicadores do Levantamento de Conjuntura, buscando quantificar as mudanças da atividade industrial no estado, levando em consideração também as vendas nos diversos setores.

Brasil: PMI Composto sofre novo recuo em novembro

O Índice de Gerência de Compras (PMI) Composto do Brasil mostrou novo recuo em novembro, de acordo com dados divulgados dia 03/12 pelo instituto Markit e HSBC. Segundo a leitura, na passagem de outubro para novembro, o indicador regrediu para 48,1 pontos, seu patamar mais baixo dos últimos cinco anos e meio, ante atingir 48,4 pontos no mês anterior (leitura livre de influências sazonais). Assim, a atividade econômica brasileira mostra nova contração, uma vez que seu nível continua inferior a 50,0 pontos.

PMI Global mostra recuo em novembro

O Índice de Gerência de Compras (PMI) Global Composto mostrou leve recuo na passagem de outubro para novembro, de acordo com dados divulgados dia 03/12 pelo instituto Markit e banco J.P. Morgan. O resultado passou de 53,5 para 53,2 pontos, perda de 0,3 ponto. Apesar do resultado, o indicador continua acima dos 50 pontos, o que indica expansão da atividade econômica global.

IPCA completa quarto mês acima do teto da meta

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou expansão de 0,51% em novembro, de acordo com dados divulgados dia 05/12 pelo IBGE. A variação ficou levemente abaixo das expectativas do mercado, que apostava num aumento de 0,54%. O resultado atual mostra aceleração em relação aquele visto outubro, quando a inflação aumento 0,42%. No acumulado do ano, o IPCA chegou a 5,58%, ao passo que em doze meses, a inflação acumula alta de 6,56%, ficando 0,03 p.p. abaixo do resultado de outubro (6,59%), mas mantendo-se pelo quarto mês seguido acima do teto da meta estipulado pelo Banco Central (6,50%).

EUA: Taxa de desemprego permanece em 5,8% no mês de novembro

No dia 05/12 foi divulgada a taxa de desemprego dos Estados Unidos pelo seu Departamento de Estatísticas Trabalhistas (BLS). Segundo a publicação, a taxa relativa ao mês de novembro permaneceu em 5,8%, mesmo nível apresentado em outubro. Na comparação com o ano anterior, o mercado de trabalho americano evidencia sua melhora, uma vez que em novembro de 2013 a taxa de desocupação do país se encontrava em 7,0%.

Taxa de desemprego mostra estabilidade no terceiro trimestre

Na manhã do dia 09/12 foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua. De acordo com o estudo, na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2014, a taxa de desemprego brasileira permaneceu em 6,8%, o equivalente a 6,7 milhões de pessoas. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, nota-se sutil melhora, tendo em vista que a taxa de desocupação exibida naquele período era de 6,9%. Vale frisar que em 2015 a PME (Pesquisa Mensal de Emprego) será substituída pela PNAD Continua como a principal pesquisa relacionada ao mercado de trabalho brasileiro. Dentre as principais diferenças entre as duas pesquisas, a PNAD destaca-se pela maior abrangência de municípios e pela diferença metodológica no que diz respeito à População em Idade Ativa (PIA).

China: Inflação volta a desacelerar em novembro

Dia 09/12 o Departamento de Estatísticas Nacionais da China (NBS) divulgou o resultado do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) do país. De acordo com a publicação, no mês de novembro, verificou-se que a inflação acumulada em doze meses desacelerou para 1,4%, ante resultado de 1,6% exibido no mês de outubro. Na variação mensal houve deflação de 0,2%, mostrando uma tendência de queda na comparação com os meses de setembro (0,5%) e outubro (0,0%). No acumulado do ano até novembro, o índice preços chinês recuou levemente em relação ao resultado de outubro, passando de 2,1% para 2,0%.

Indicadores industriais exibem queda no mês de novembro

Nesta semana foram divulgados importantes indicadores antecedentes ao resultado da produção industrial brasileira. A Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) divulgou dia 10/12 o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, que, segundo a leitura, caiu 0,4% na passagem de outubro para novembro, já excluídos os efeitos sazonais. O resultado vem em sentido oposto a alta de 1,1% registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo período de 2013, o indicador exibiu queda de 0,5%.

Produtividade da Indústria de Transformação segue em patamares baixos

A produtividade física do trabalho da Indústria de Transformação exibiu aumento de 1,0% em outubro de 2014, na comparação com setembro, livre de influência sazonal. Este resultado decorreu mais pela queda de 0,8% nas horas pagas em outubro do que pelo avanço em 0,2% da produção física da Indústria de Transformação no mês. O indicador de produtividade é elaborado pelo Depecon/Fiesp a partir dos dados das pesquisas PIM-PF, divulgada pelo IBGE na última quinta-feira (04/11), e PIMES, divulgada dia 10/12 pelo IBGE.

Vendas no varejo aceleram em outubro

O Volume de Vendas no Varejo, em seu conceito Restrito, variou 1,0% na passagem de setembro para outubro, já expurgados os efeitos sazonais, conforme publicação divulgada dia 12/12 pelo IBGE em sua Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O resultado surpreendeu positivamente as expectativas do DEPECON/FIESP (0,2%) e do mercado (0,5%). Na comparação com o mesmo mês

do ano anterior, verificou-se avanço de 1,8% no volume de vendas no varejo restrito, acumulando desta forma crescimento de 3,6% em doze meses.

Zona do Euro: Produção Industrial cresce 0,1% em outubro

Dia 12/12 foi divulgado pelo Departamento de Estatísticas da Zona do Euro (Eurostat) o resultado referente à produção industrial do bloco. De acordo com a leitura, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial exibiu um avanço de 0,1% na passagem de setembro para outubro, ante variação positiva de 0,5% registrada no mês anterior. Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, foi constatado um aumento de 0,7% na produção industrial.

IBC-Br recua 0,26% em outubro

Dia 15/12 foi divulgado o resultado do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), proxy mensal do PIB calculado pelo Banco Central. De acordo com os dados, já descontados os efeitos sazonais, no mês de outubro o índice apresentou uma queda de 0,26%, anulando o crescimento de iguais 0,26% aferido em setembro. Tal resultado surpreendeu negativamente o esperado pelo DEPECON/FIESP (+0,25%) e pela média do mercado (+0,30%).

Empresário industrial termina 2014 com pessimismo

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) divulgou no dia 12/12 os dados referentes ao Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI). De acordo com o boletim, o índice interrompeu a trajetória cadente ao passar de 44,8 pontos em novembro para 45,2 pontos nesta última análise. Apesar do aumento, o índice permanece abaixo dos 50,0 pontos, sinalizando que o empresário industrial continua desconfiante, situação que vem sendo apresentada nos últimos nove meses. O resultado de dezembro está muito abaixo da média histórica do índice, de 57,0 pontos.

Receita do setor de serviços continua fraca em outubro

Segundo dados divulgados dia 16/12 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em sua Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), a receita nominal do setor de serviços apontou avanço de 5,2% na comparação de outubro/14 contra outubro/13. Com este resultado, a receita nominal do setor permanece em sua trajetória de desaceleração, visto que em setembro a pesquisa indicava

avanço de 6,4%, em igual métrica de comparação. No acumulado de janeiro até outubro foi registrada variação de 6,5%, ao ponto que no acumulado em doze meses verificou-se alta de 6,8%.

Alemanha: Sentimento Econômico registra novo avanço em dezembro

Dia 18/11 o Instituto ZEW da Alemanha divulgou o seu Índice de Sentimento Econômico ZEW, que avalia as expectativas dos analistas do mercado financeiro em relação a situação da economia em um determinado momento. Segundo a publicação, no mês de dezembro o índice avançou 23,4 pontos, passando do patamar de 11,5 para 34,9 pontos. O resultado completa a segunda alta consecutiva do indicador, após este apresentar trajetória descendente desde o início do ano. Vale salientar que o índice, considerado o mais alto desde maio, voltou a permanecer acima de sua média histórica (24,4 pontos).

Zona do Euro: Inflação continua desacelerando em novembro

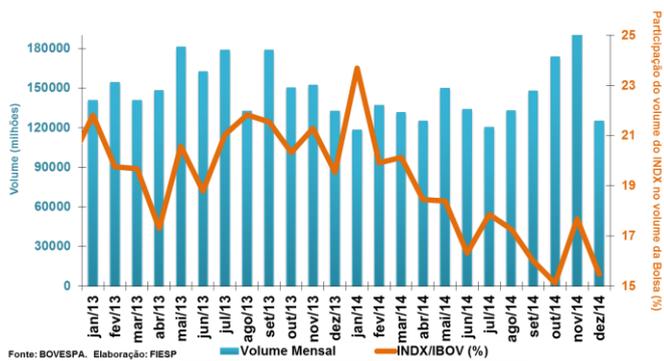
O Departamento de Estatísticas da União Europeia (Eurostat) divulgou na manhã do dia 17/12 os dados referentes a inflação ao consumidor (CPI) da Zona do Euro. De acordo com a leitura, a inflação acumulada em doze meses findos em novembro atingiu 0,3%, ante 0,4% no mês anterior. O resultado também fica abaixo daquele visto em de novembro de 2013, quando a inflação acumulada na região atingia o patamar de 0,9%, em doze meses.

EUA: Inflação recua 0,3% em novembro

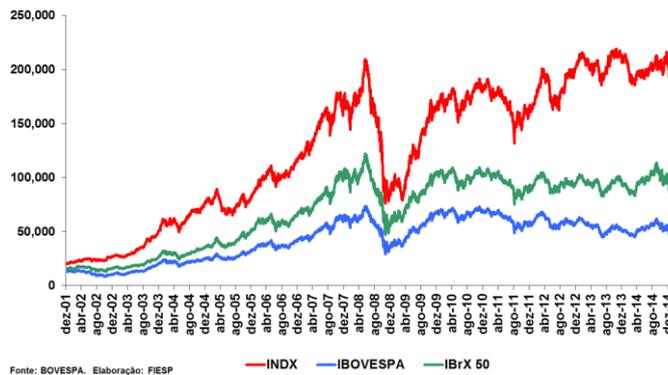
Dia 17/12 foi divulgado o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos pelo Departamento de Estatísticas Trabalhistas (BLS) do país. De acordo com a leitura, descontados os efeitos sazonais, houve uma queda de 0,3% no nível de preços em novembro, ante estabilidade (0,0%) registrada no mês anterior. No resultado acumulado em doze meses, a inflação americana registra avanço de 1,3%, após três meses consecutivos com uma taxa de 1,7%.

Anexo: Gráficos e tabelas complementares

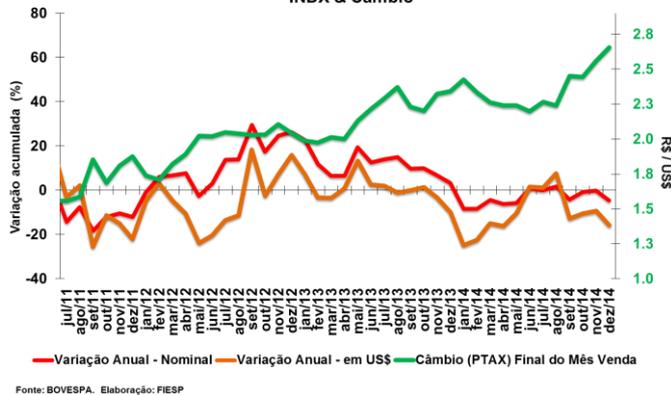
Volume Mensal de Negociações (Jan/13 a Dez/14)



Índices de Ações (Dez/01 a Dez/14)



INDX & Câmbio



Índices de Ações INDX/IBRX-50 (Dezembro/11 - Dezembro/14)



INDX - ANÁLISE MENSAL

CORRELAÇÃO	INDX	IBOVESPA	IBRX 50
INDX	1.00		
IBOVESPA	0.88	1.00	
IBRX 50	0.32	0.32	1.00

BETA		
INDX C/ IBOV		0.73
INDX C/ IBRX50		0.10
IBRX 50 C/IBOV		0.88

VOLATILIDADE	INDX	
	IBOVESPA	24.80
	IBRX 50	29.79
		81.23

Período: 30/12/1999-30/12/2014

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.